

superior. A organização, o desenvolvimento, o equilíbrio maiores são constituídos pela organização, pelo desenvolvimento, pelo equilíbrio menores. Todo movimento constroem o movimento seguinte, como

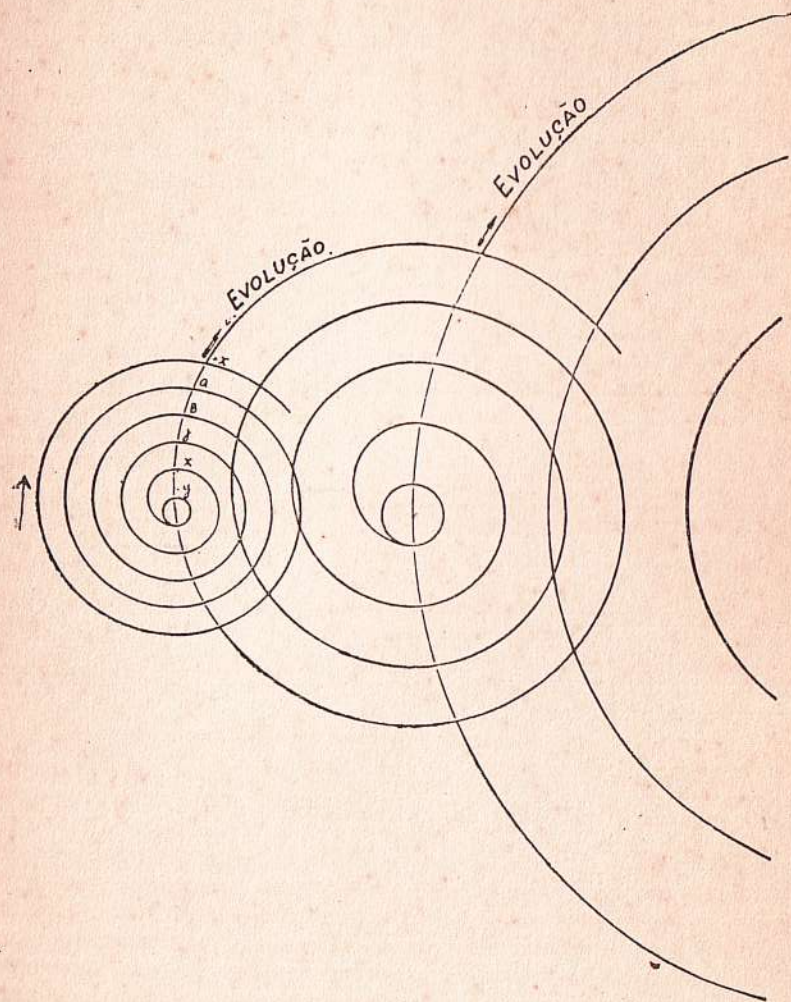


Fig. 5 — Síntese cíclica

é construído pelo que o precede. Todo ser se equilibra num ponto da serie, na hierarquia das esferas, que não tem limitação.

Assim é do atomo á molecula, ao cristal, á celula, á planta, ao animal, ao seu instinto, ao homem, á sua consciencia individual

e coletiva, á sua intuição, á raça, á humanidade, ao planeta, ao sistema solar, ao sistemas estelares, aos sistemas de universos; assim, antes e depois desses elementos que vos são concebíveis; assim, antes e depois das fases γ , β , α .

Eis aí a que processo de auto-elaboração íntima é devida a evolução. Nenhuma força atua, intervem do exterior; tudo está no fenomeno e avança por síntese progressiva. Progresso e decadencia cosmica se ressentem da evolução ou da exaustão atomica. Os extremos se tocam. O grande respiro do universo é dado pelo respiro do atomo.

XXVIII — O processo genético do Cosmos.

Ilustremos agora tudo isto com *exemplificações*. O que fizemos, relativamente ao conceito do retorno ciclico, que reconduz a espiral pelo seu caminho, façamo-lo com relação ao do desenvolvimento da espiral maior, produto do desenvolvimento da espiral menor. Notemos que, se a linha da criação não é a reta, mas a espiral, isso provém do facto de ser esta a linha de menor resistencia e maior rendimento. Tratando-se de executar um trabalho de destruição e reconstrução, a espiral é a linha mais breve, no sentido de que mais imediatamente corresponde á lei do meio mínimo, pelo qual com mínimo esforço se obtém o máximo efeito.

No universo estelar, onde tudo ocorre por atração, isso se verifica segundo curvas. Também no nivel fisico, vêdes que a linha do meio mínimo, lei universal, não é a reta, mas a curva, que corresponde a um equilibrio mais complexo e constitue o caminho mais curto, em sentido mais completo, que não é o espacial, em que isolais e limitais a vossa concepção de reta. No mesmo nivel se vos patenteia, em os motos estelares e planetarios, a coordenação dos ciclos menores em maiores, expressão clara do principio dos ciclos multiplos. Porém, juntamente com o outro, do retorno ciclico, encontramos-lo também nos fenomenos que vos estão mais proximos.

Observai o circulo pelo qual as aguas passam do estado de chuva ao de rio, de mar e, por evaporação, voltam ao de nuvens e chuva: ciclo eterno, identico, mas que, a cada rotação, muda um pouco, engendrando um ciclo maior, o da dispersão das aguas, por absorção na terra e difusão nos espaços, ciclo que se encaminha para a morte lenta do planeta. O ciclo volve sobre si mesmo; porém, sempre com um pequeno deslocamento progressivo de todo o sistema.

Vêde como, no vosso mundo quimico, os elementos constitutivos do vosso organismo vêm da terra enxeridos em circulo por nutrição e á terra voltam com a morte. Sempre o mesmo material

Espiral
Lei do
meio
mínimo

e o mesmo ciclo que, todavia, se desloca lentamente, ao longo da trajetória do ciclo maior, na transformação da espécie.

Atentai no ciclo da *vossa recomposição organica* e reparaí de que estensa cadeia de ciclos é ela função. O vosso corpo é uma corrente de substância que tomais a outros seres *plasmófagos* (animais), que, por sua vez, a tomaram a seres *plasmódomos* (as plantas), os quais, afinal, operam a síntese organica das substancias proteicas do mundo da química inorganica da terra e do mundo dinamico das radiações solares.

O vosso pensamento é um ciclo mais alto, que se alimenta dessa cadeia, pois que não poderíeis subsistir no vosso cerebro, sem reparação fisica e dinamica. O vosso funcionamento psiquico está assim em relação com os processos quimicos do vosso organismo, do dos animais de que vos nutris, do das plantas de que estes se nutrem, dos processos quimicos da propria materia, dos quais os processos de síntese vital das plantas são apenas uma consequencia.

Os ciclos têm todos, inexoravelmente, que avançar e basta que um deles se feche, para que toda a cadeia pare e se despedace. Todo ciclo de energia mecanica e psiquica, que se desenvolve no organismo humano, está em relação intima com o ciclo da energia quimica dos elementos que, mediante reduções, hidrólises, oxidações, sínteses e processos afins, são tomados em circulo. Quando a molecula de um corpo quimico vem, por assimilação, a fazer parte do organismo protoplasmatico da celula, o ciclo do fenomeno atomico entra, através do ciclo do fenomeno molecular de que participa, no ciclo maior do fenomeno celular.

No mundo das substancias proteicas, a quimica do mundo inorganico acelera o seu ritmo, dinamiza-se, ganhando em velocidade o que perde como estabilidade de combinação. A individuação fenomenica já não assume o aspecto de encaixe; constitue, ao contrario, como depois melhor o veremos, uma corrente, na qual uma nova quimica instavel, transitorissima, de ciclo continuamente aberto, se decompõe e recompõe no *metabolismo celular*, base da reconstituição. Esta, nos seus dois momentos: *anabolico*, da assimilação, e *catabolico*, da desassimilação, toca os vertices da fase β , penetrando na fase α , pois que implica e significa uma pequena consciencia celular, presidindo ás funções de escolha, base da reconstituição, e mantendo na corrente desta a individuação do fenomeno.

A realidade vos mostra esta intima transformação do ser, da fase γ a β e α , e como isso se verifica por ciclos contiguos e comunicantes. A assimilação é alguma coisa mais do que uma simples filtragem osmótica; é a ponte de passagem de um ciclo para outro, na qual a estrutura intima do fenomeno sofre uma mutação. Através de que complexa cadeia de ciclos não tem que passar a materia, na sua intima estrutura atomica, para chegar a poder produzir efeitos de ordem organica e psiquica! De que numero de

motos ciclicos não resulta o fenomeno da consciencia humana! Estes exemplos vos fazem ver como na realidade existe o conceito da formação progressiva da trajetória dos ciclos maiores, através do desenvolvimento da trajetória dos ciclos menores.

XXIX — O universo como organismo, movimento, principio.

Chegados a este ponto e completada, em traços gerais, a exposição do sistema cosmografico, podeis formar uma idéia aproximada da sua espantosa grandiosidade. Tive que fazer, para simplicidade e clareza, uma exposição esqueletica e esquematica; observámos o fenomeno reduzido á sua expressão mais simples de desenvolvimento linear e já notámos quanta complexidade organica e de funcionamento, quanta riqueza de detalhes, que vastidão e profundidade de ritmo, que sublimidade de conjunto!

Acenei com uma síntese por superficie; esta, porém, mais não é do que a seção do dilatar-se de uma *esfera* e os ciclos, para mais exatamente corresponderem á realidade, teriam que ser esfericos, porquanto, a evolução, que é espacial em γ , dinamica em β , conceptual em α , etc., mudando de qualidade a cada fase, é uma verdadeira expansão em todas as direções. Não tendes os limites exatos que abranjam todos estes conceitos a um tempo.

Destes simbolos e abstrações matematicas, em que o aspecto mecanico-conceptual do universo se acha isolado dos aspectos dinamico e estatico e de outros que escapam á vossa intelligencia, passai á realidade, revestida de miriades de formas, complicada por infinitos detalhes de ações e reações, imaginai a infinidade dos seres movidos por um dinamismo incessante, ultrapassando o universo que vos é concebivel, applicados ao grande esforço da propria evolução, que objetiva a conquista de uma perfeição, de uma potencialidade, de uma consciencia, de uma felicidade sempre maiores, impelidos pela lei, que é o principio mesmo do ser, o instinto irresistivel, a aspiração maxima; atraídos por uma grande luz que chove do alto, de cada vez mais alto, á proporção que eles sobem; imaginai todos os seres escalonados, cada um no seu nivel, de ciclo em ciclo, conforme supondes ordenados os anjos nas esferas celestes; imaginai o canto imenso que, da harmonia deste organismo, dentro da ordem que nele domina soberana, por toda parte se eleva, e diante do vosso olhar se desdobrá um pouco da grandiosa visão.

Observai. Cada fase é um degráu, um átimo, no grande caminho. As fases materia, energia, espirito formam um universo; outros universos seguem e precedem a esse, organizando-se num sistema maior, que é elemento de um sistema ainda mais vasto e complexo e isso sem fim, nem para mais, nem para menos. O prin-